

# **Programa Mulheres Mil: um convite à inclusão social, econômica e ambiental, no IFSC Campus Gaspar/SC**

PAUL, Elaine Cristina.  
IFSC (bolsista CNPQ) – [elaine.wap@gmail.com](mailto:elaine.wap@gmail.com)

ALMEIDA, Giovani Sabel de  
IFSC (bolsista CNPQ) – [giovani.sabel@hotmail.com](mailto:giovani.sabel@hotmail.com)

NEVES, Rosane Maria  
IFSC (coordenação) – [rosane.neves@ifsc.edu.br](mailto:rosane.neves@ifsc.edu.br)

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

## **1 Introdução**

O Programa Nacional Mulheres Mil: Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, integra um conjunto de ações que consolidam as políticas públicas e diretrizes governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade. O Programa possibilita formação educacional, profissional e tecnológica, que permitam elevação de escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho, por meio do estímulo ao empreendedorismo, às formas associativas solidárias e à empregabilidade.

Como parte do Programa Brasil Sem Miséria, o Programa Mulheres Mil do Governo Federal instituído pela Portaria No 1.015, de 21 de julho de 2011, implementado no Campus Gaspar desde dezembro de 2011, propiciou a inclusão de 125 mulheres na sua primeira fase de formação. A de promoção de iniciação científica a bolsistas de ensino médio concomitante – Técnico em Administração, levou-nos aos objetivos de: a) identificar o perfil dessas estudantes; b) elencar as propostas de ensino utilizadas; c) avaliar a aprendizagem percebida.

## **2 Fundamentação Teórica**

De acordo com Barbieri (2012), a participação da mulher é tão importante na construção de uma sociedade equilibrada, justa e pacífica, que a Organização das Nações Unidas, em conjunto com os países membros, instituiu entre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, o terceiro orientado exclusivamente a ela: promover a igualdade entre sexos e valorização da mulher. Além disso, esse objetivo visa promover a autonomia das mulheres, combater o preconceito, ampliar as oportunidades de emprego e ascensão das mulheres no mercado de trabalho, etc.

De acordo com Paulo Freire (apud Giordani e Mendes, 2011), a educação deveria auxiliar o indivíduo a tomar consciência de sua relação com o mundo. “Com os princípios

psicológicos fundamentados na “aprendizagem significativa” e não diretiva, centrada no aluno, de Carl Rogers, conclui que ninguém educa ninguém, e que os indivíduos se educam mediados pelo meio cultural onde vivem”. Giordani e Mendes (2011, p.210)

Lhotelier (apud Garcia, 1995), define a **formação** como “a capacidade de transformar em experiência significativa os acontecimentos que geralmente ocorrem no cotidiano, tendo como horizonte um projeto pessoal e coletivo”. Para que uma ação de formação ocorra, argumenta Garcia (1995), “é preciso que se produzam mudanças através de uma intervenção na qual há participação consciente do formando e uma vontade clara desse e do formador de atingir os objetivos explícitos”. Garcia (1995, p.21). Para Ferry (apud Garcia, 1995), “(...) formar-se nada mais é senão um trabalho sobre si mesmo, livremente imaginado, desejado e procurado, realizado através de meios que são oferecidos ou que o próprio procura”. Salienta-se que a complexidade percebida na relação professor estudante posiciona ambos como aprendizes nesse processo.

Historicamente, desde 1975 a ONU empreende ações voltadas ao rompimento do ciclo de desvalorização das mulheres, como se resume no quadro abaixo:

Ano	Local	Eventos	Propostas
1975	México	Primeira conferência sobre as mulheres	Identificados três objetivos prioritários: igualdade, desenvolvimento e paz.
1980	Copenhague	Conferência	Domínios de atenção: acesso à educação, às oportunidades de emprego e a serviços de saúde apropriados.
1985	Nairóbi	Conferência	Aclarou-se: todos os problemas humanos são também problemas das mulheres, tendo elas direito legítimo de participar no processo de tomada de decisões e na gestão de todas as questões humanas.
1995	Beijing	IV Conferência Mundial sobre a Mulher: igualdade, desenvolvimento e paz.	Incluir a igualdade de gênero em todas as instituições, nas políticas e nas ações dos Estados que integram as Nações Unidas.
2000	Beijing	Mulheres do ano 2000: igualdade entre mulheres e homens, desenvolvimento e paz para o século XXI.	Compromisso de transformar o mundo usando as experiências das mulheres como principal força no desenvolvimento de uma nova agenda de atuação, colocando a mulher no centro dos esforços para alcançar a igualdade plena da mulher na sociedade.

Fonte: Adaptado de Barbieri (2012).

No Brasil se realizou a II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres em agosto de 2007, que gerou o II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, expressão da vontade política do Governo Federal em reverter o padrão de desigualdade entre homens e mulheres em nosso País.

### **3 Metodologia**

Típica de estudos exploratórios, e descritiva nesta pesquisa se fizeram levantamentos junto a documentos e relatórios de acompanhamento do projeto no IFSC Campus Gaspar, bem como entrevista junto aos docentes, com base em roteiro semi estruturado. Além disso, aplicou-se uma avaliação de aproveitamento junto ao grupo de participantes que permaneceu no projeto até o final da primeira fase, objeto desse estudo.

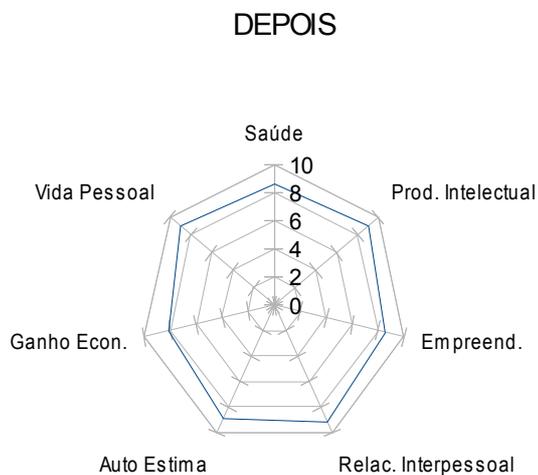
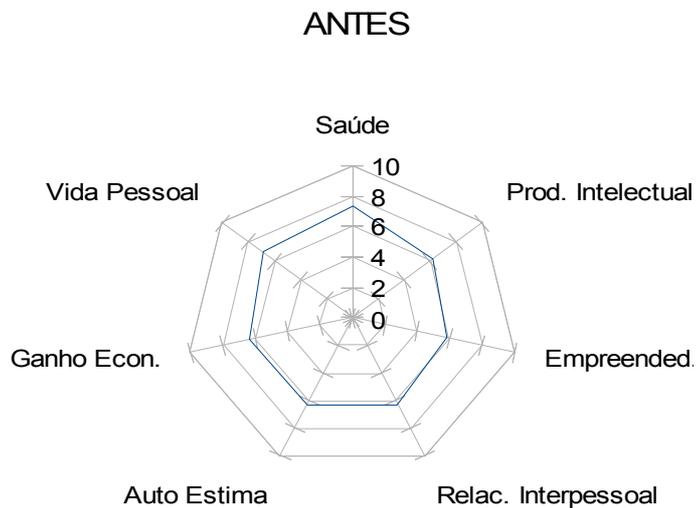
### **4 Resultados e Discussão**

Sobre o perfil da mulher participante, dentre as 125 inscritas inicialmente, tem-se que 12% se apresentam com formação de nível superior; 23% confirmaram ensino médio completo; 57% não completaram o ensino fundamental; e 8% se consideram alfabetizadas, por saberem ler e escrever. Sobre marcas na sua jornada existencial, identificou-se que 64% de suas vidas foram marcadas pelo nascimento e criação dos filhos; o casamento aparece em segundo lugar com 18% de respostas; o restante – 20% reúne marcas como ser avó, ser órfão, morar com os pais, morar com o irmão e a adoção de filhos. As participantes expressaram, ainda: perda de parentes próximos com 24%; 19% acusam mudança/moradia em diversos lugares do Brasil; 14% pararam de estudar; 10% tornaram-se mãe muito cedo; 10% se dizem viver só, na cidade de Gaspar; os restantes 25% acusam separação, doença, perda de parentes, perda de memória.

Em relação aos ODMs, o grupo participante do programa Mulheres Mil percebe com pouca convicção ou relação desse programa de formação com o ODM 3 - Igualdade entre sexos e valorização da mulher. Os ODMs apontados em maior número de vezes pelas participantes, incluíram o ODM 2 - Educação básica de qualidade para todos, o ODM 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, e o ODM1 – Acabar com a fome .

Propostas de aprendizagem contemplaram temáticas como: Saúde e meio ambiente, Linguagem e Vivência Matemática, Linguagens, códigos e suas tecnologias, Cidadania e Direitos da Mulher, Empreendedorismo. Recursos didáticos contribuíram para o aproveitamento, como: uso de laboratório de química e preparação de sabão; laboratório de gastronomia e aplicação de receitas; laboratório de informática e pesquisa de preços e exercícios sobre orçamento doméstico; palestras sobre saúde, legislação; oficinas de poesias e origami; seções de vídeo/documentários seguidos de diálogo.

Recorrendo aos indicadores apontados pelo Projeto Mulher do Milênio, avaliou-se o aproveitamento das participantes no programa Mulheres Mil. O levantamento segue nas figuras abaixo, apontando resultados como “antes” e “depois” da participação nas atividades. Numa escala de 1 a 10, houve aproveitamento significativo, de acordo com a percepção daquelas mulheres.



## 5 Considerações Finais

Acredita-se na significativa contribuição e melhoria da condição humana no ambiente, e que esta pode vir da realização pessoal da mulher. Vivemos no terceiro milênio e é

fundamental a busca de qualificação cultural mínima, para a saúde como definida pela OMS – completo estado de bem estar biológico, psíquico e social.

Como se pode perceber no projeto de curso FIC Mulheres Mil, os interesses e compromissos empenhados se apresentam de modo significativo, o que, por si só justifica a dedicação e o tratamento científico aos dados e fatos do projeto em andamento no Campus Gaspar.

Através desse primeiro grupo de mulheres no programa realizado no IFSC Gaspar foi possível constatar uma inicial contribuição com a elevação da autoestima das participantes, o encorajamento para retomada do sentido de utilidade, em ações produtivas e socializantes. A equipe de professores atuantes reconhece a necessidade de melhoria nas técnicas de ensino, e anima-se também com o valor percebido da aprendizagem promovida até o momento, pelos *feedbacks* recebidos. Destaca-se que, conforme Meneghetti (1999, p.43), “é belo, é sadio, é moral aquilo que funciona”.

## Referências

BARBIERI, Josiane B. P.; et all. **Projeto Mulher do Milênio**. Disponível em: <[http://www.portalodm.faculdadeam.edu.br/\\_downloads/1e95b8c575abc6dd9d6ef143511c3650.pdf](http://www.portalodm.faculdadeam.edu.br/_downloads/1e95b8c575abc6dd9d6ef143511c3650.pdf)> Acesso: 08/05/2012.

BRASIL. **II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Brasília, 2008.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Portugal: Porto Editora, 1999.

GIORDANI, Estela Maris; e MENDES, Adriane M.M. A pedagogia ontopsicológica e a formação do pedagogo. In: **Formação e profissão docente**. Organizadores: Célia Maria Guimarães... (et.al.). Araraquara, SP: Junqueira&Marin, 2011.

MENEGHETTI, Antonio. **A mulher do III Milênio**. Recanto Maestro: Psicologia Editrice, 1999.